



CHAIRE *des AMÉRIQUES*
UNIVERSITÉ PARIS 1 PANTHÉON-SORBONNE



U - PANTHÉON - SORBONNE -
UNIVERSITÉ PARIS 1

Prof. Guillermo HILLCOAT

University of Paris 1 Panthéon-Sorbonne
Director da Catedra das Americas

Palestra : Crise e cenários de saída



CHAIRE *des AMÉRIQUES*
UNIVERSITÉ PARIS 1 PANTHÉON-SORBONNE



— PANTHÉON - SORBONNE —
U NIVERSITÉ PARIS **1**

**« Economia mundial:
cenários de saída da crise
e impasse na Europa »**

Guillermo HILLCOAT

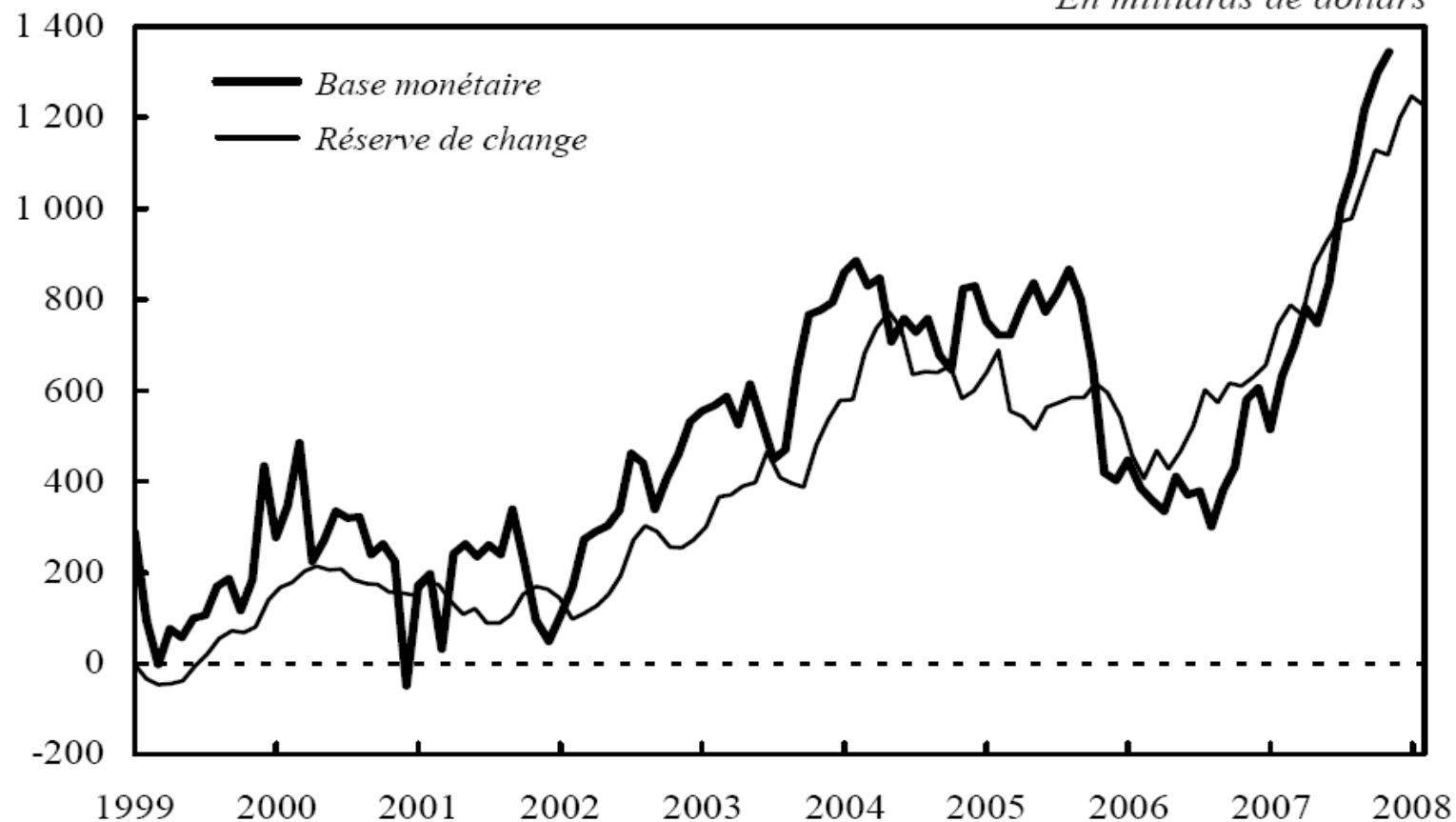
**Pontifícia Universidade Católica de
São Paulo**

26 de Abril 2011

Um longo período de excesso de liquidez e desequilíbrios acumulados em nível mundial lançaram as bases da fragilidade macroeconômica. A formação de bolhas especulativas conduziu a uma crise bancária e financeira.

LIQUIDEZ Y ACUMULACION DE RESERVAS

En milliards de dollars

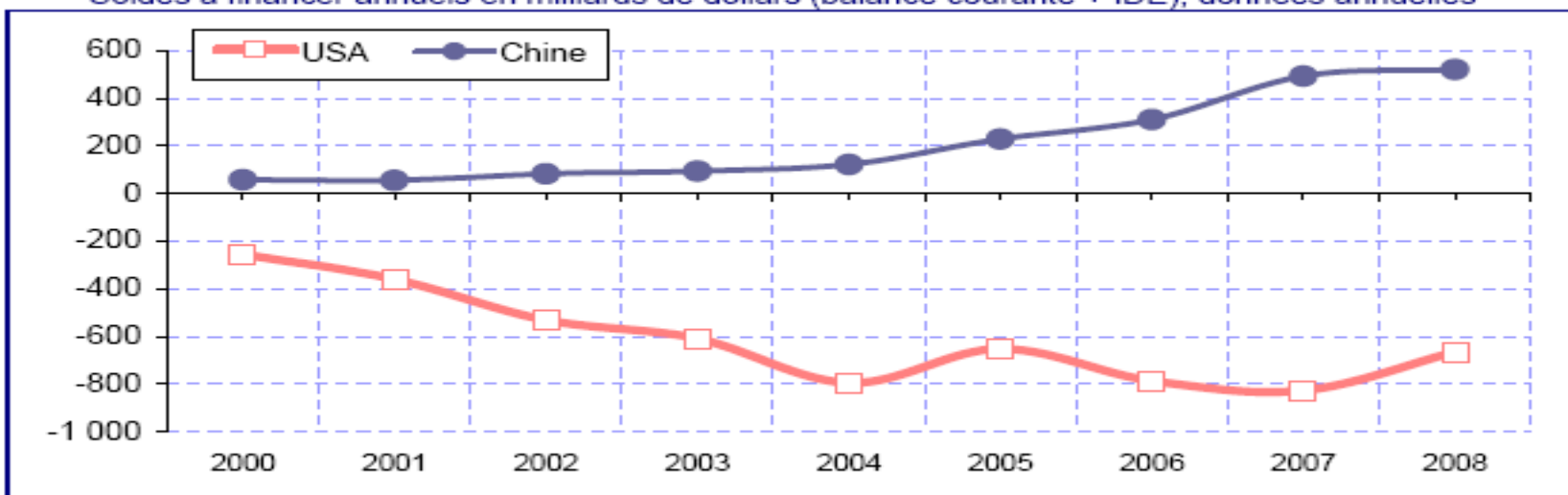


Lecture : Variation sur un an de la base monétaire et des réserves de change (en milliards de dollars) : États-Unis, Canada, UE-15, Japon, Chine, Inde, autres pays d'Asie, PECO, Amérique latine y compris Mexique, Russie, Norvège et OPEP.

Source : Datastream.

Les excédents chinois compensent les déficits courants américains

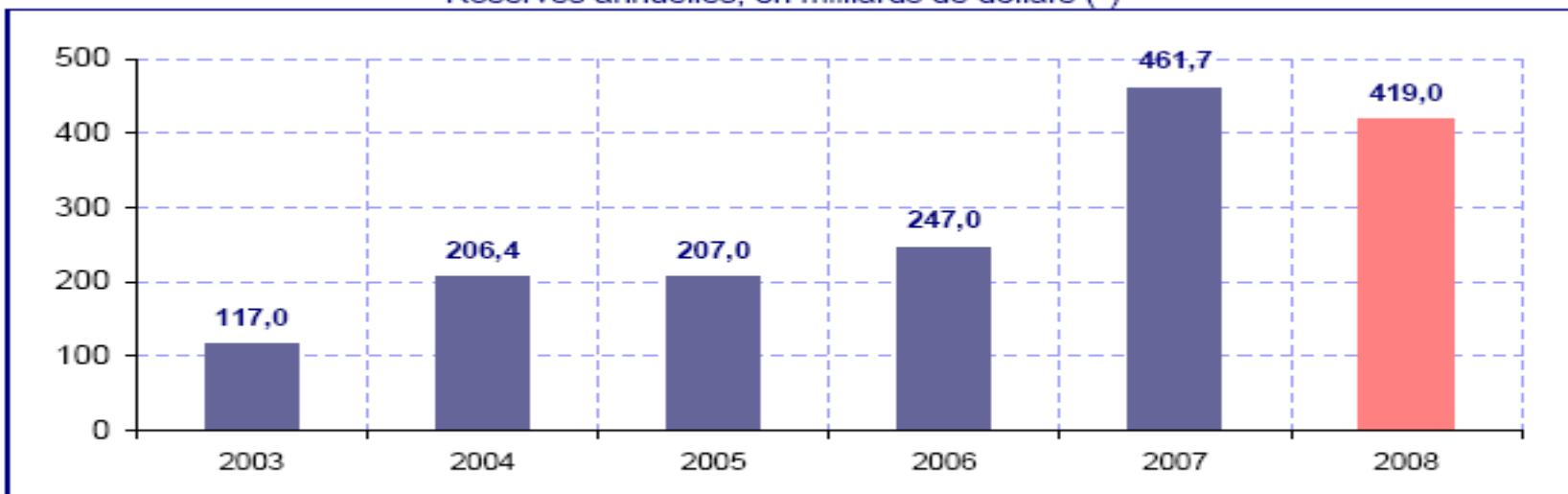
Soldes à financer annuels en milliards de dollars (balance courante + IDE), données annuelles



Sources : Xerfi (données nationales via Reuters EcoWin)

Les réserves chinoises refinancent les Etats-Unis

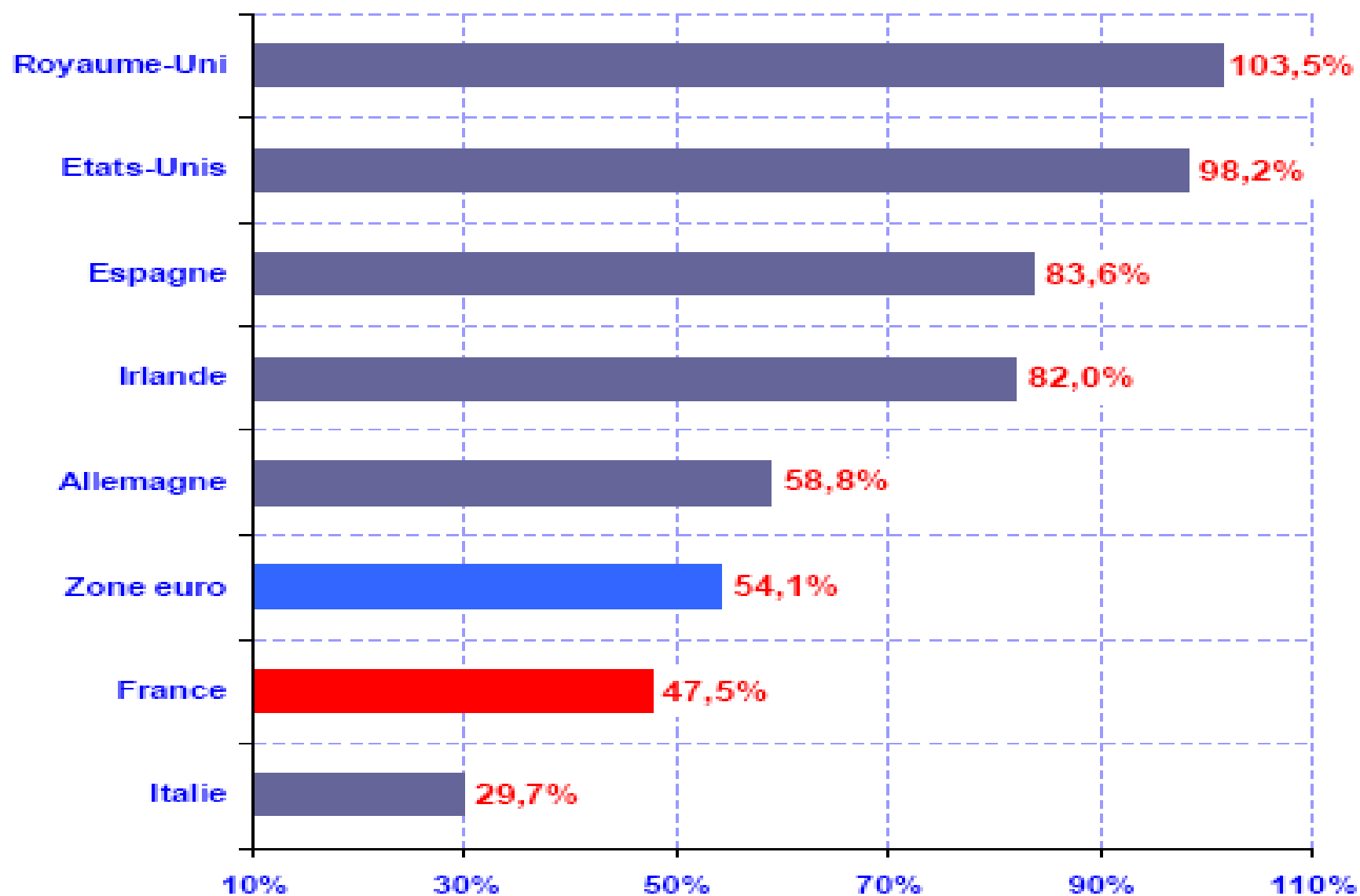
Réserves annuelles, en milliards de dollars (*)



(*) en juillet de chaque année

Source : Xerfi, (données Reuters EcoWin)

Endettement des ménages



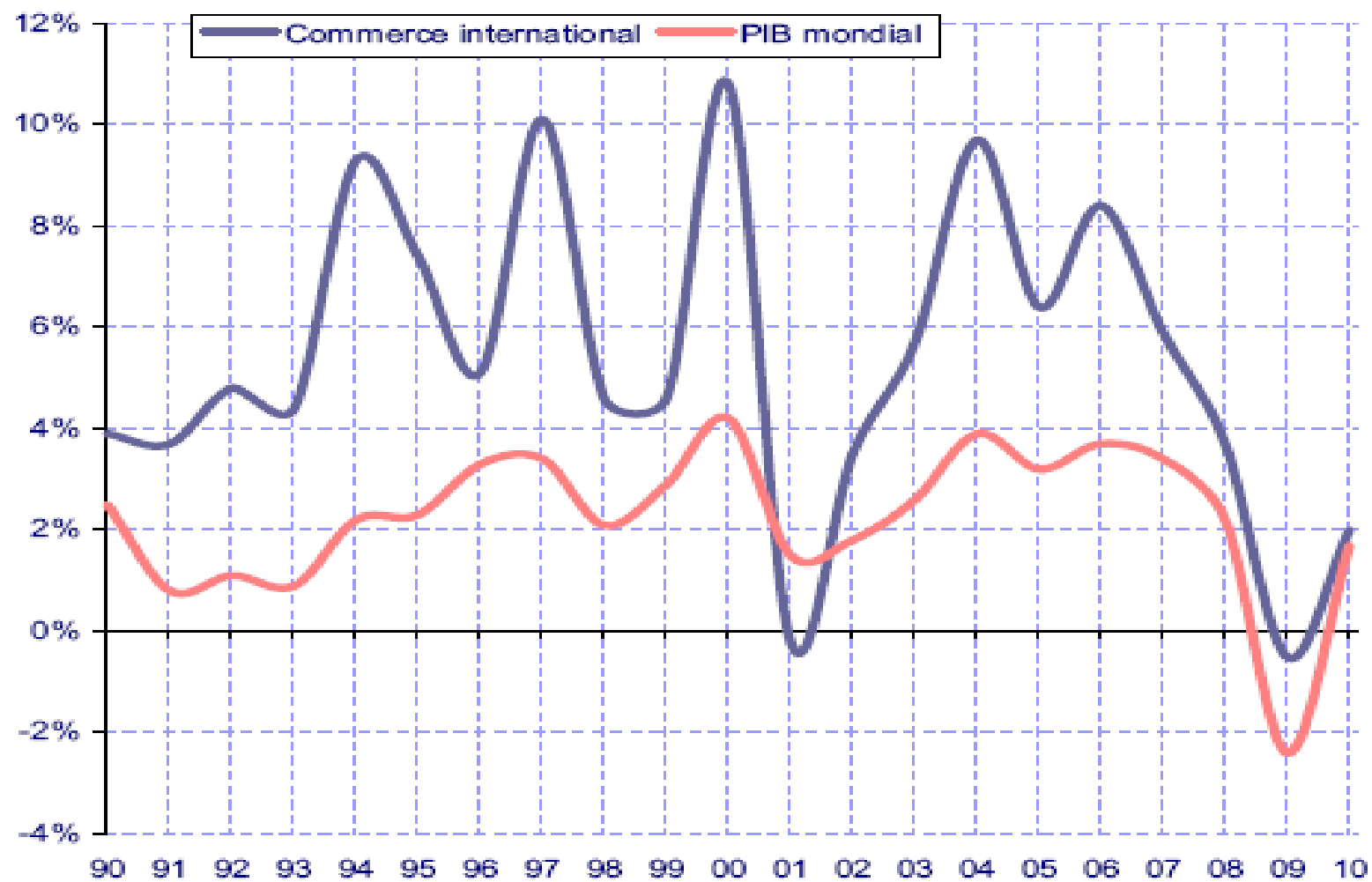
Unité : dettes des ménages (% du PIB)

Source : Natixis, Fiches Pays (n°3, données 2007)

Na metade do ano de 2008, a crise financeira se transmite à economia real. Começando pelos países desenvolvidos. A economia mundial entra em recessão.

Commerce mondial et PIB mondial

Unité : variation du commerce mondial et du PIB en volume

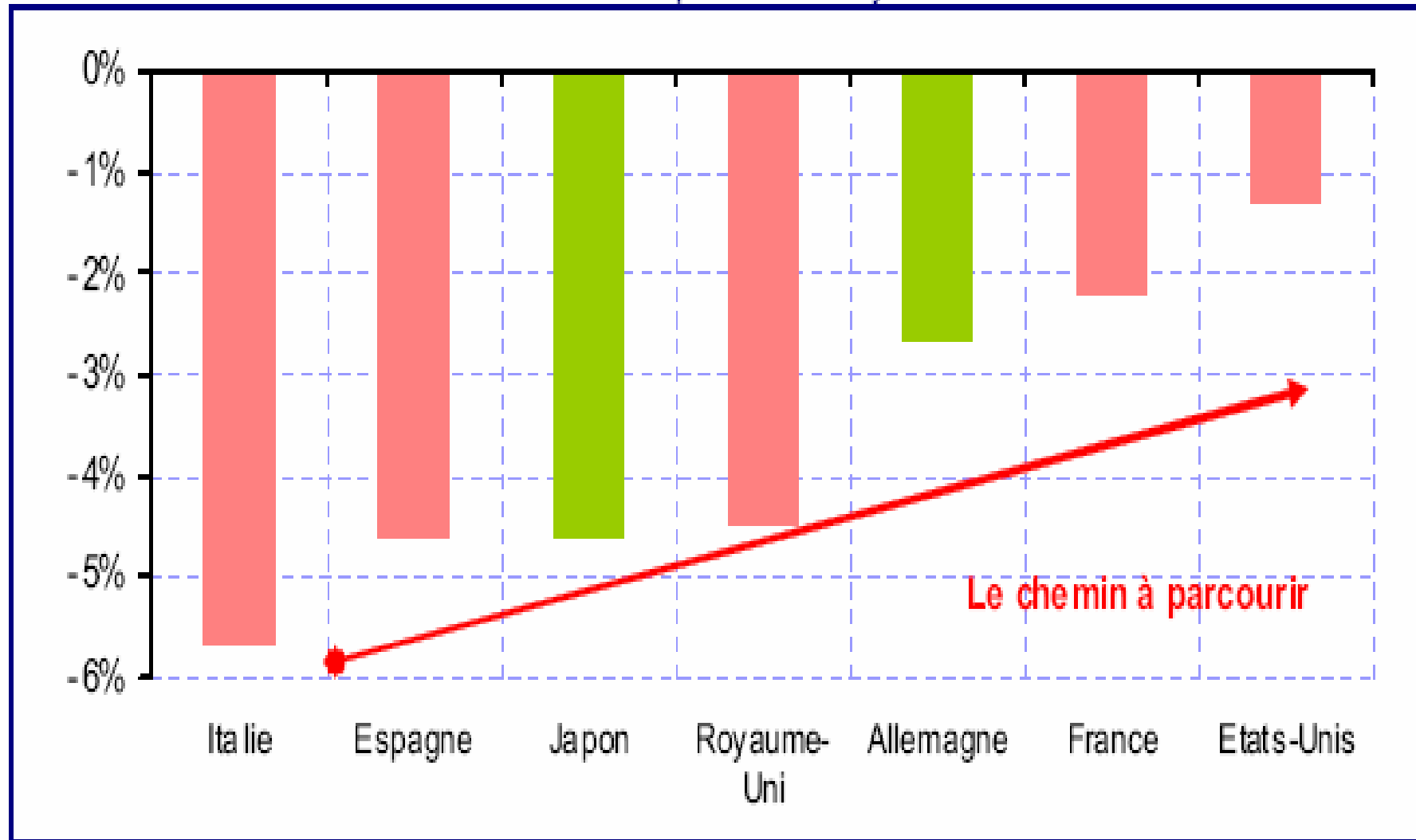


Source : Xerfi d'après données OMC

A crise atingiu o fundo do poço,
mas a incerteza sobre as
modalidades de reativação da
economia dos países
desenvolvidos ainda
permanece.

... mais ils sont loin d'avoir rattrapé la distance

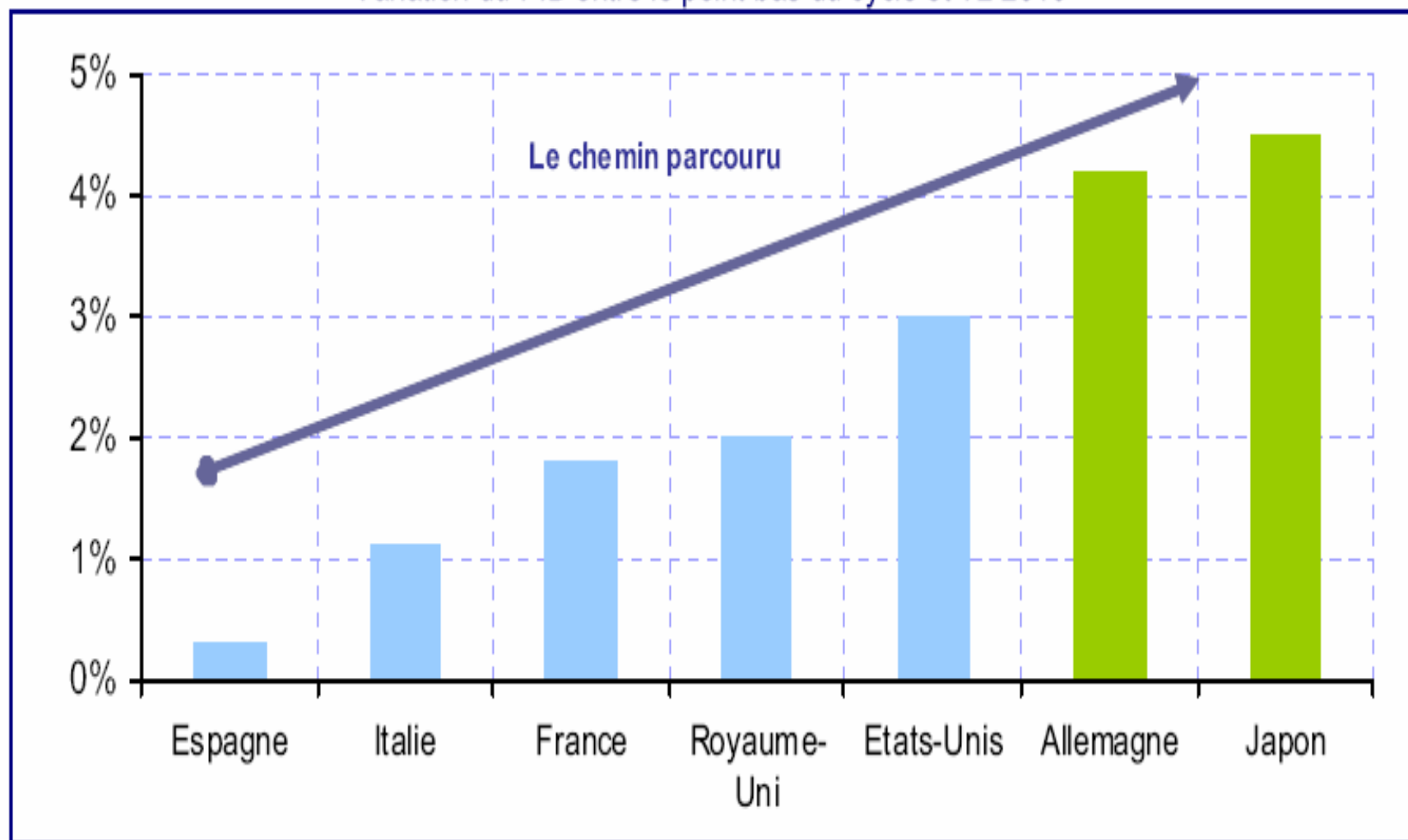
Variation du PIB entre le point haut du cycle et T2 2010



Sources : calculs Xerfi (données instituts statistiques nationaux)

L'Allemagne et le Japon ont couru le plus vite depuis le fond de la crise...

Variation du PIB entre le point bas du cycle et T2 2010



Sources : calculs Xerfi (données instituts statistiques nationaux)

Chart 4

Global Domestic Demand

percent y/y, 5-year moving average

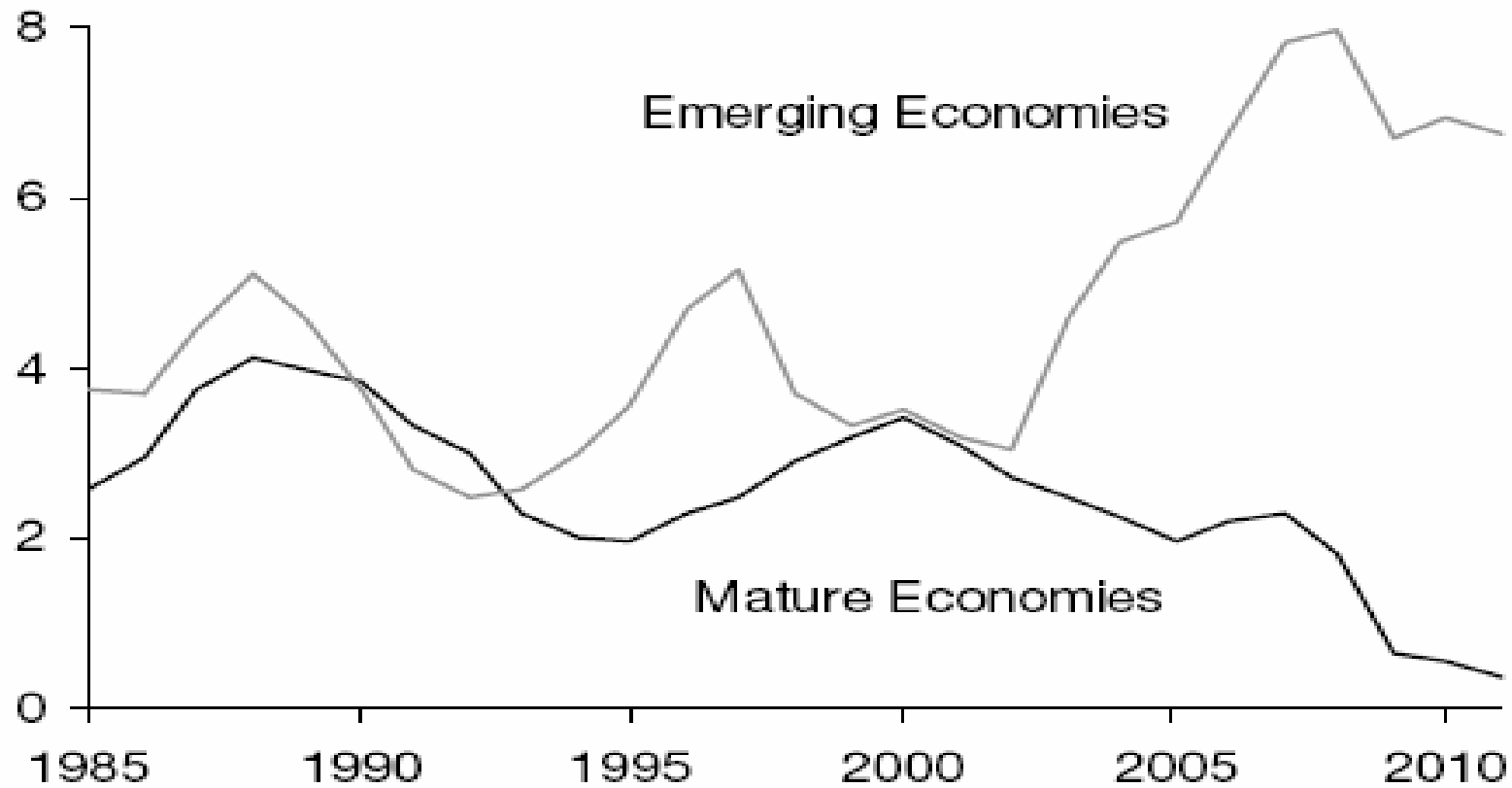
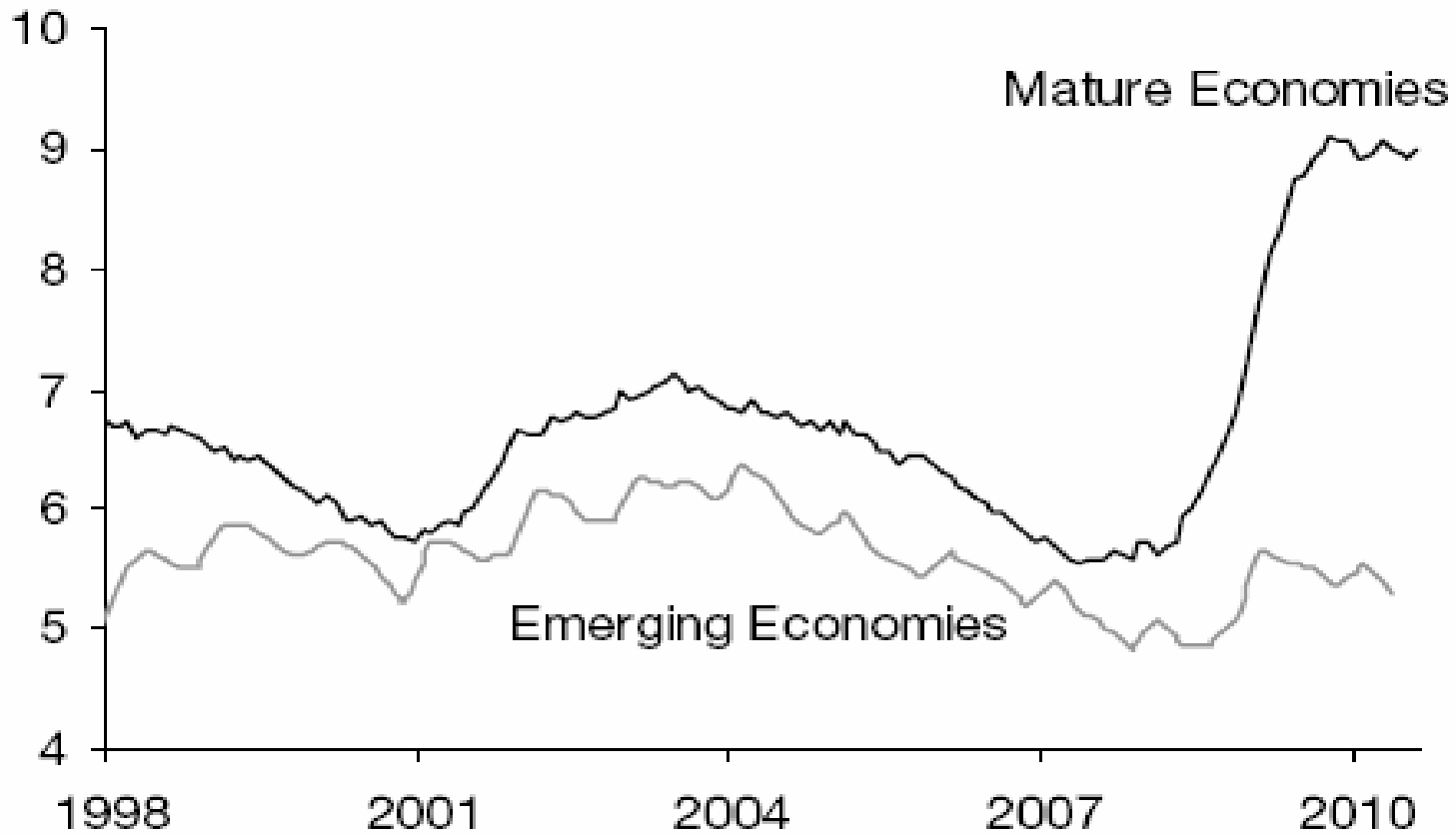


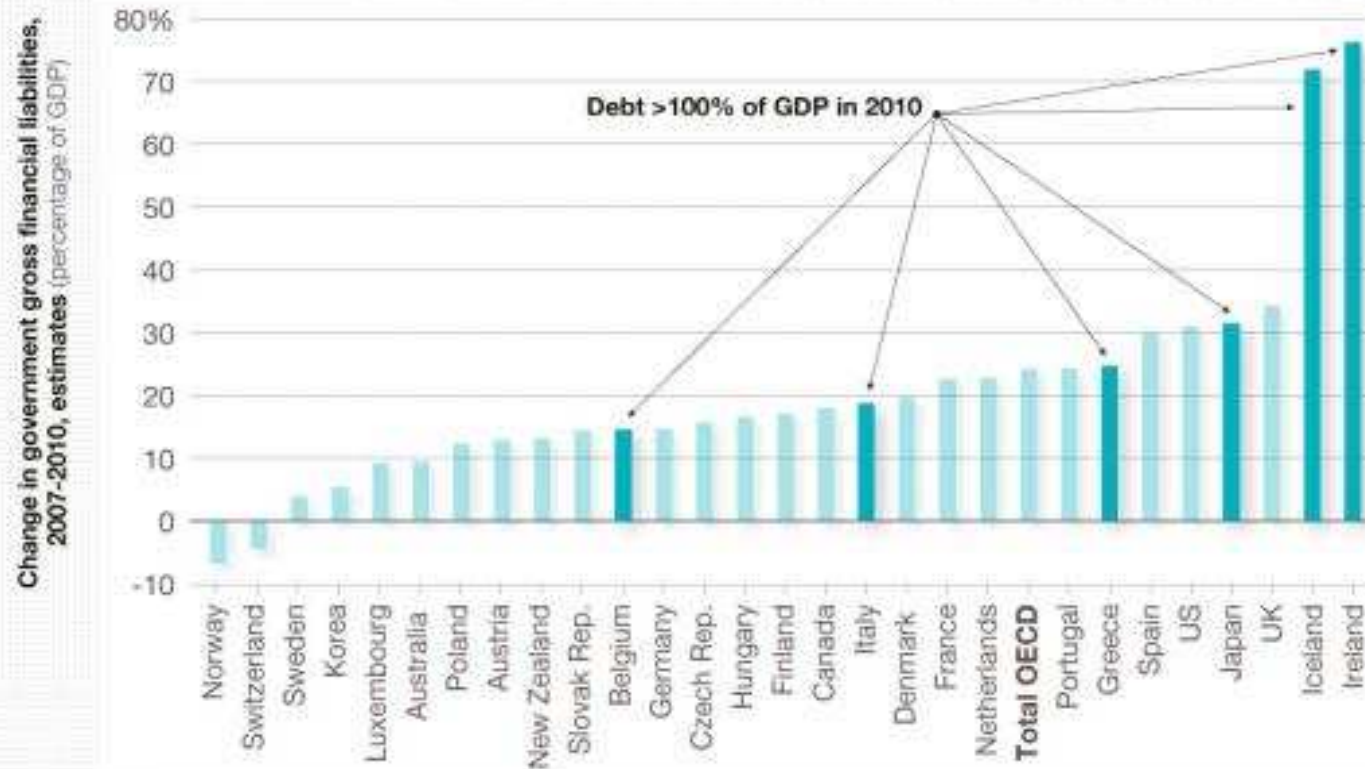
Chart 6
Global Unemployment Rates
percent of labor force



A Europa e conjunto dos países desenvolvidos sofre, com a recessão, um grande aumento dos déficits e da dívida pública e dificuldades para recuperar a sua reativação econômica.

OECD government debt rose by 24% of GDP in three years

Change in government debt for select OECD nations



Note: Total OECD is a weighted average.

Source: OECD Economic Outlook No 88 (Dec 2010)

Current account balance, % of GDP

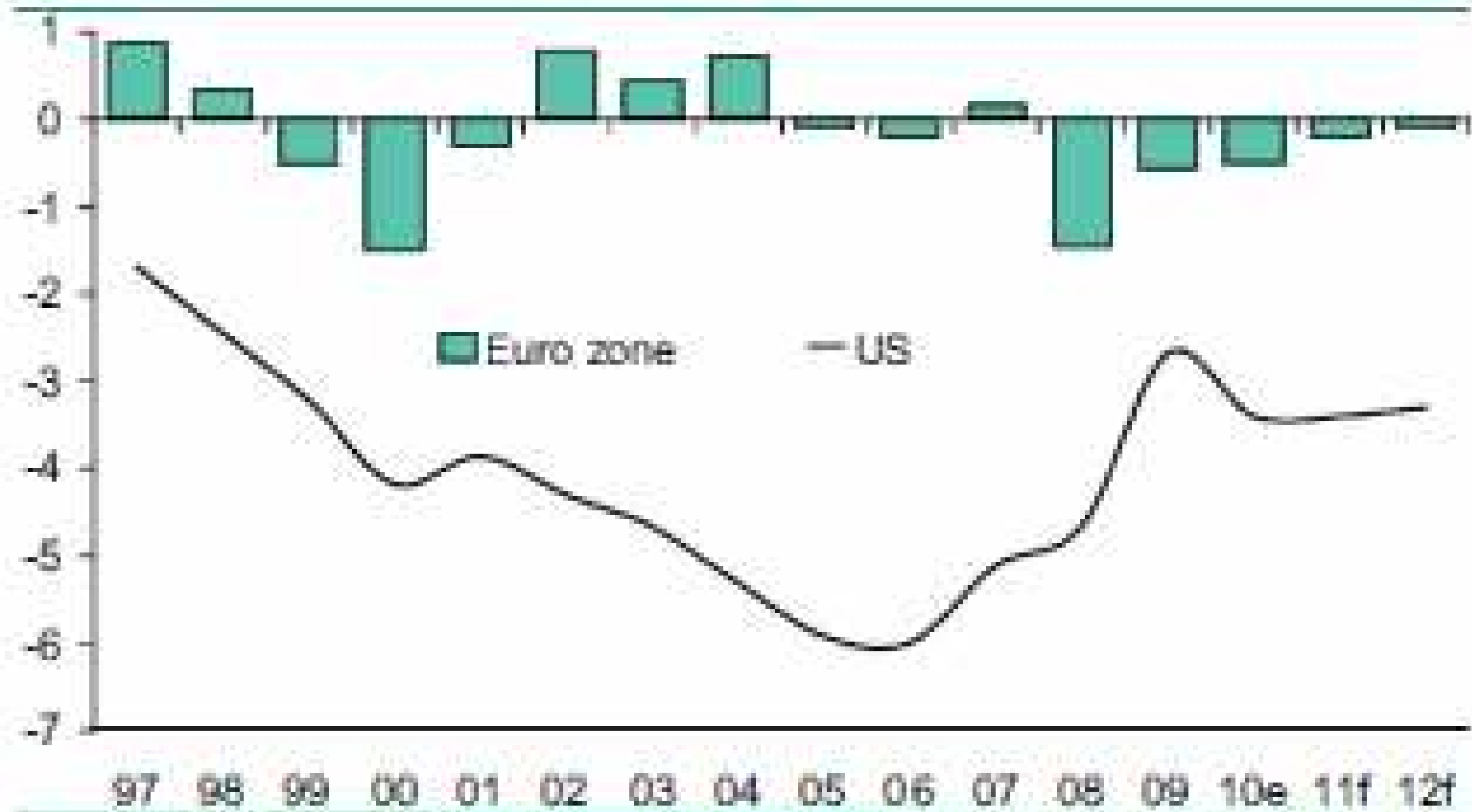


Chart 3

Sources: BEA, Eurostat & BNP Paribas

Current account balance, % of GDP

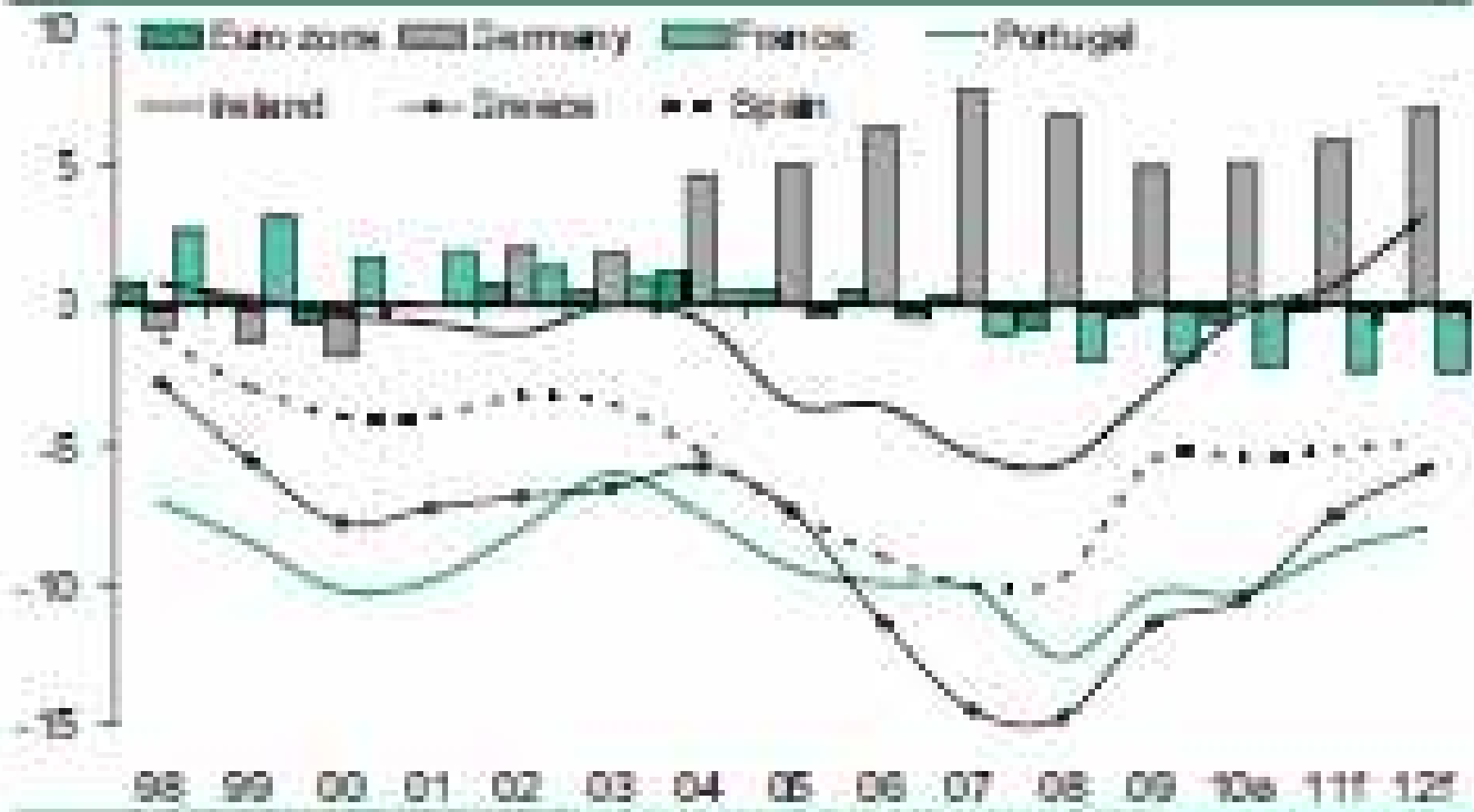


Chart 10

Source: OECD & BNP Paribas

Public debt, % of GDP



Chart 2

Sources: domestic, OECD & IMF

Fiscal balance, % of GDP

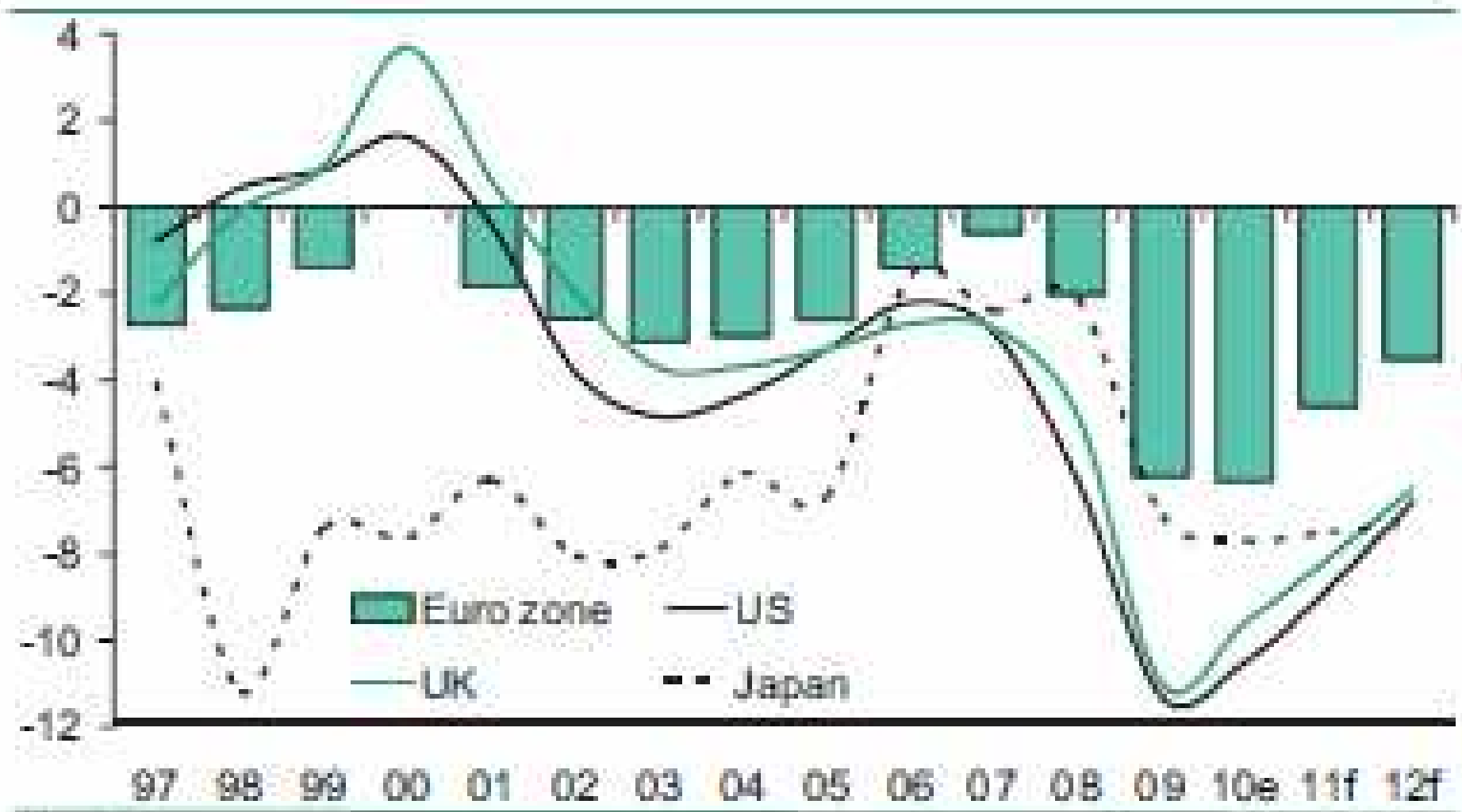
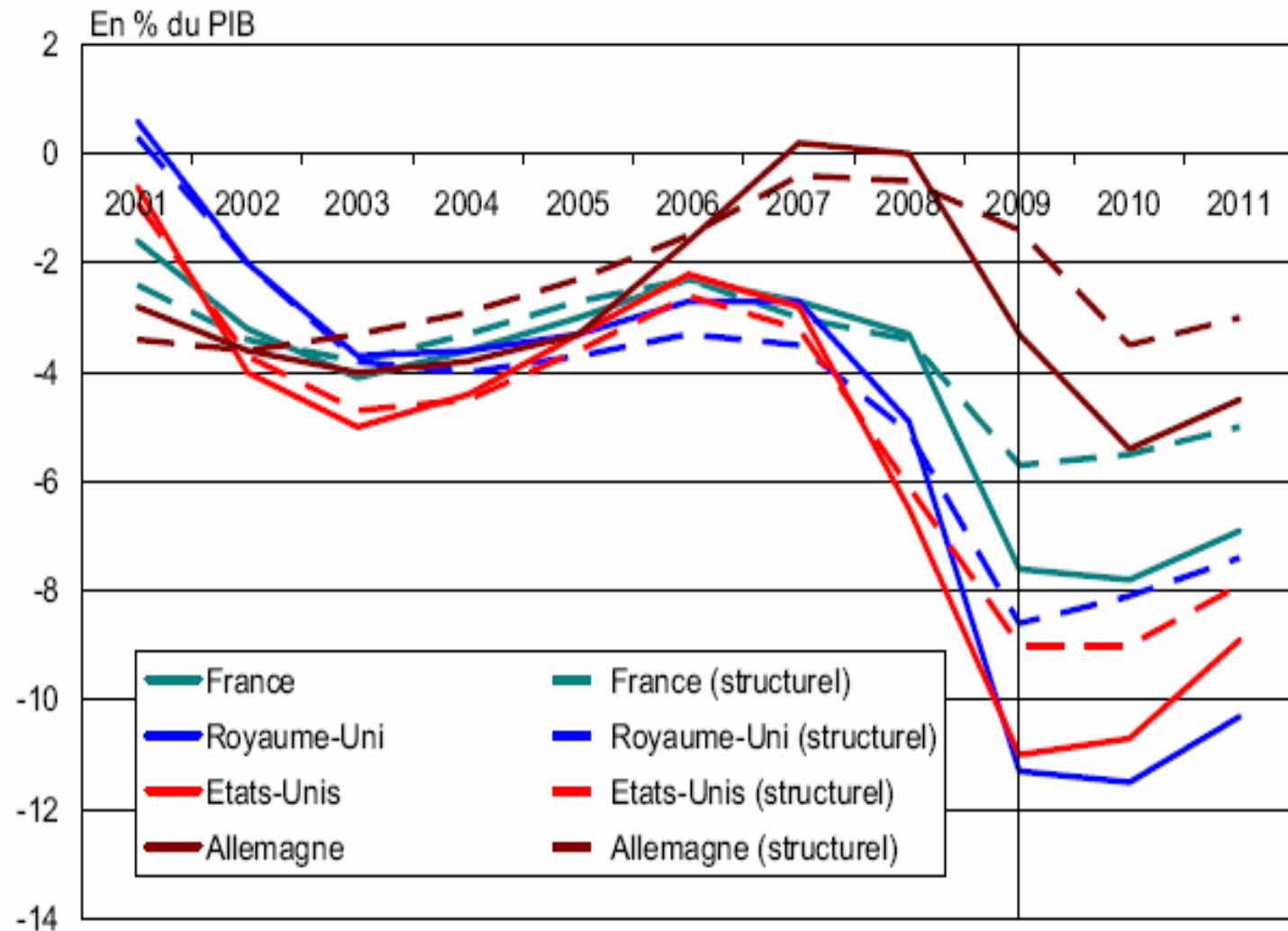


Chart 1

Sources: domestic & OECD

Graphique 2 : Évolution des soldes budgétaires effectifs et structurels en % du PIB nominal et potentiel



Source : OCDE, Perspectives économiques, mai 2010

Household debt, % of gross disposable income

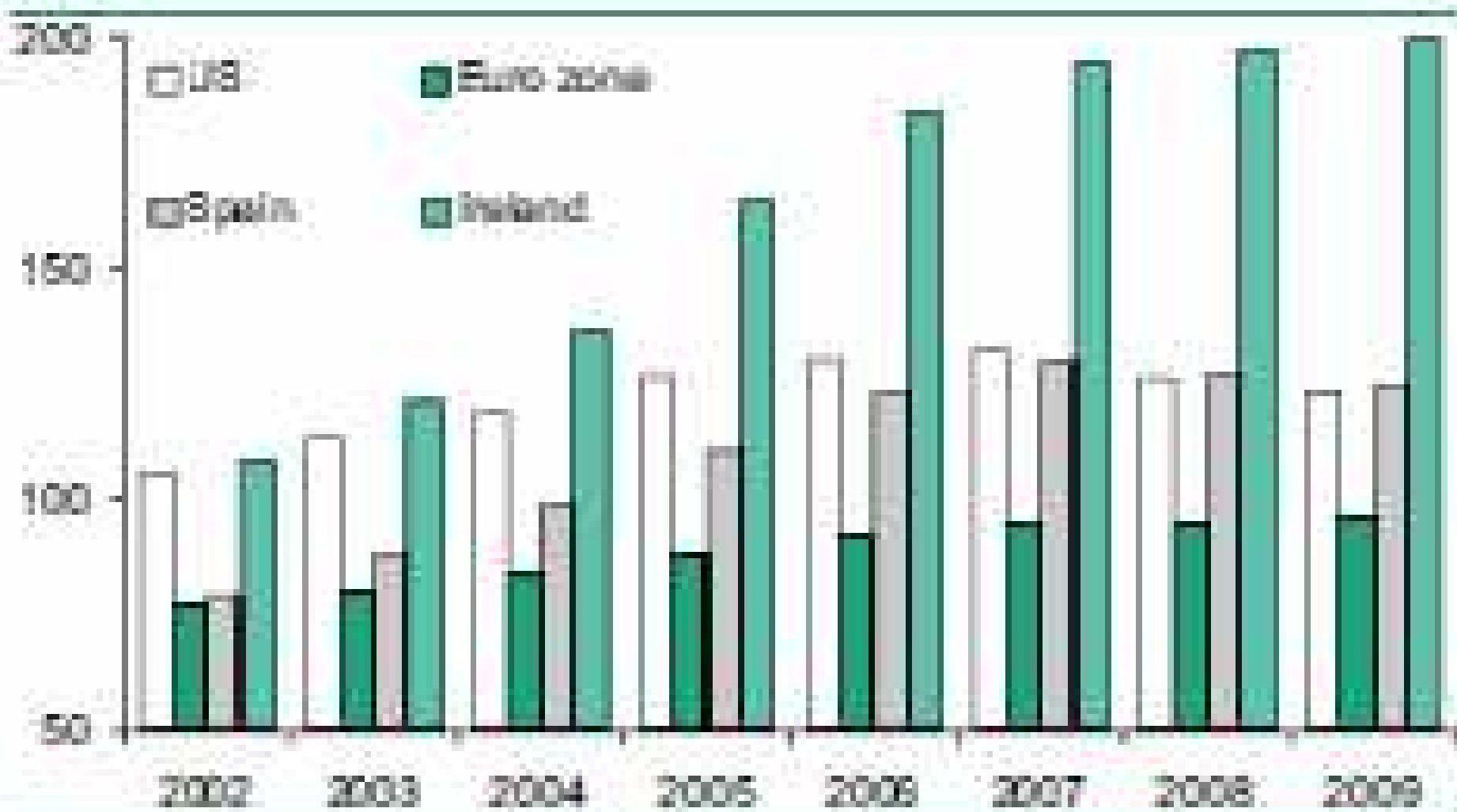


Chart 5

Source: Federal Reserve, Eurostat

Para evitar uma forte contração da atividade, os governos europeus aumentaram os Déficits Públicos. Para certos países a Dívida Pública se tornou não gerenciável. A reestruturação da Dívida parece inevitável nesses países. Divergência e sustentabilidade da Zona do Euro...

Fiscal balance, % of GDP

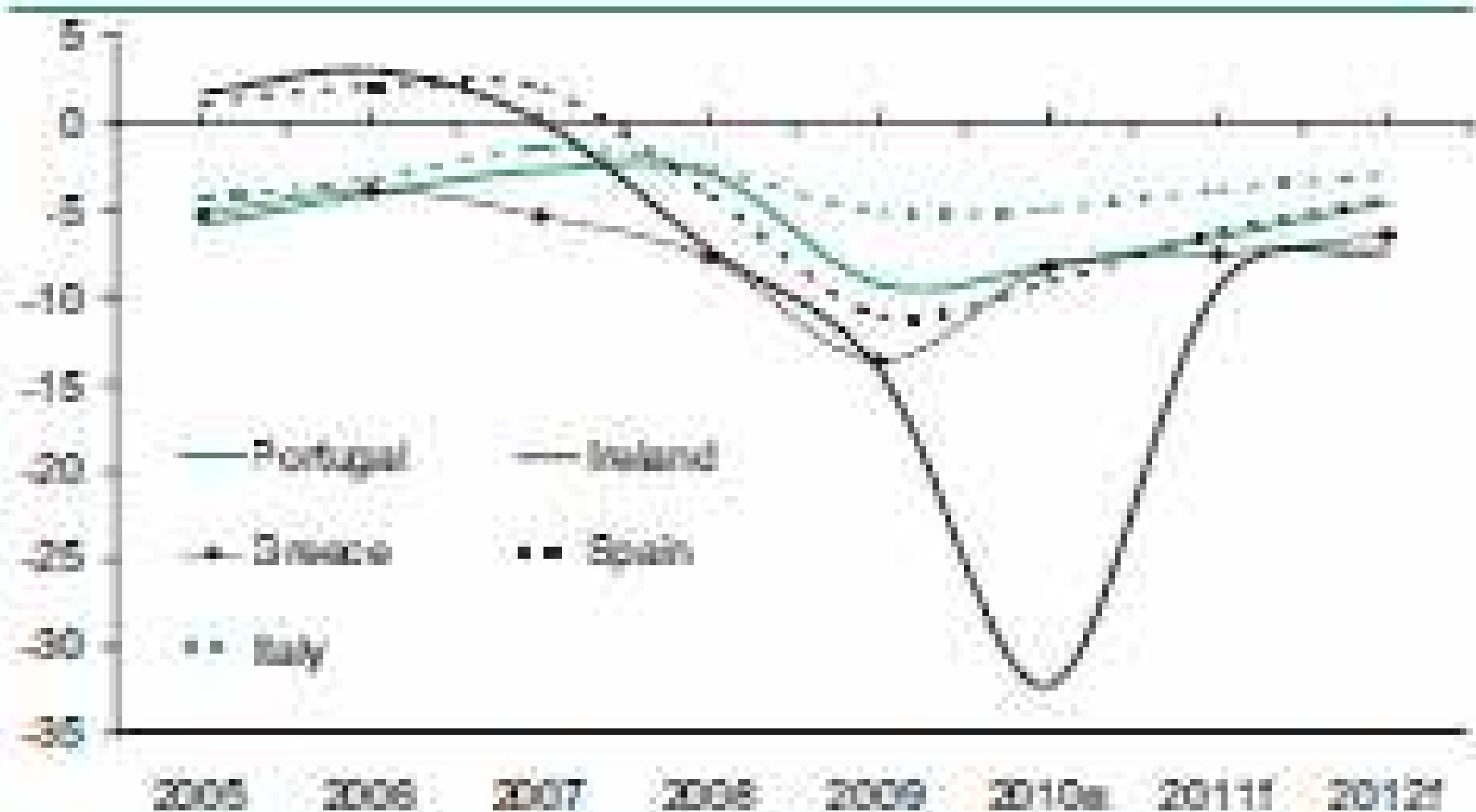


Chart 6

Source: European Commission & OECD

http://www.ec.europa.eu/economy_finance

A widening of the competitiveness gap

Unit labour costs, 1998=100 (manufacturing)

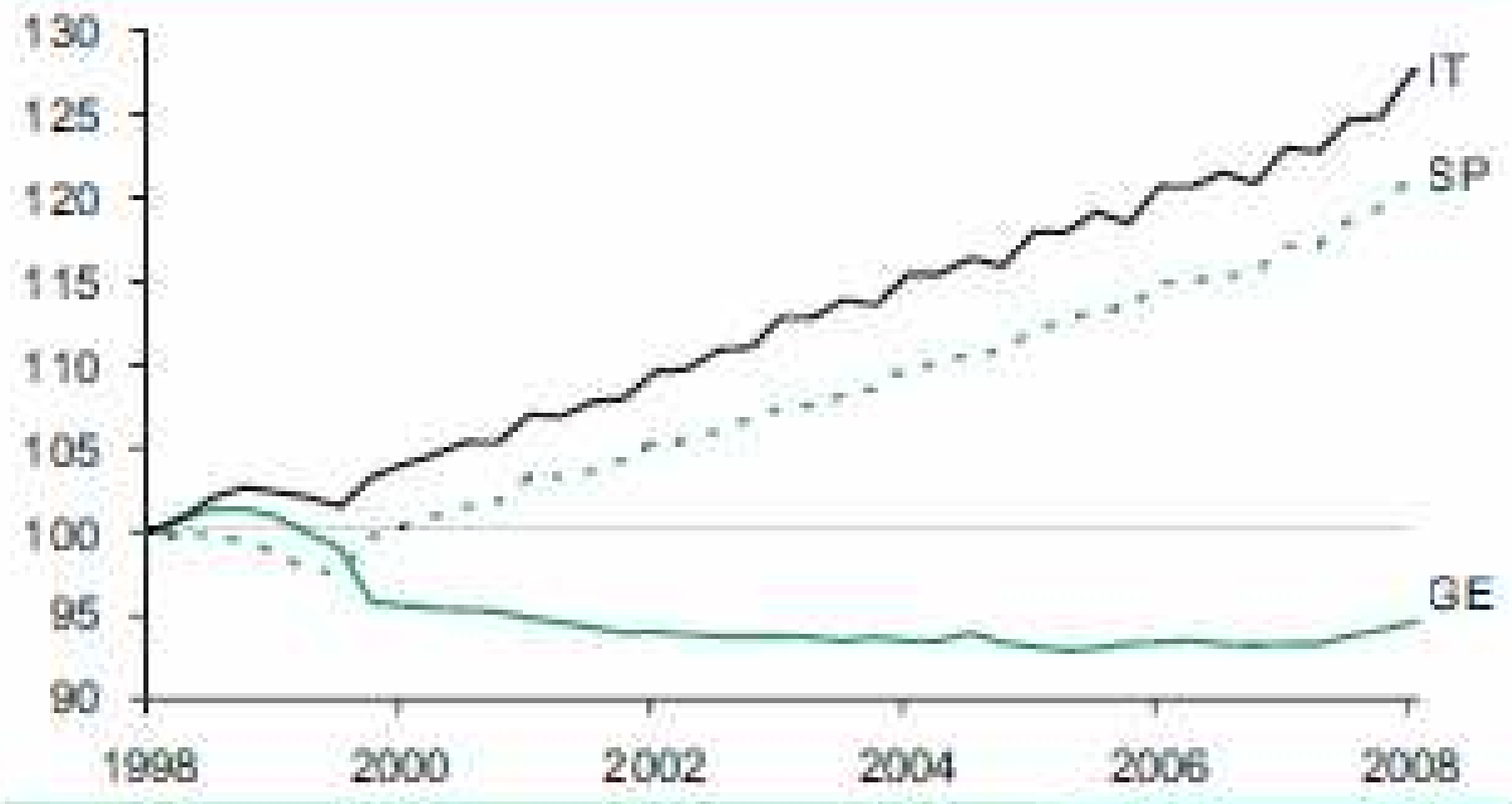


Chart 2

Sources: OECD, BNP Paribas

Unit labour cost, index 2000 = 100

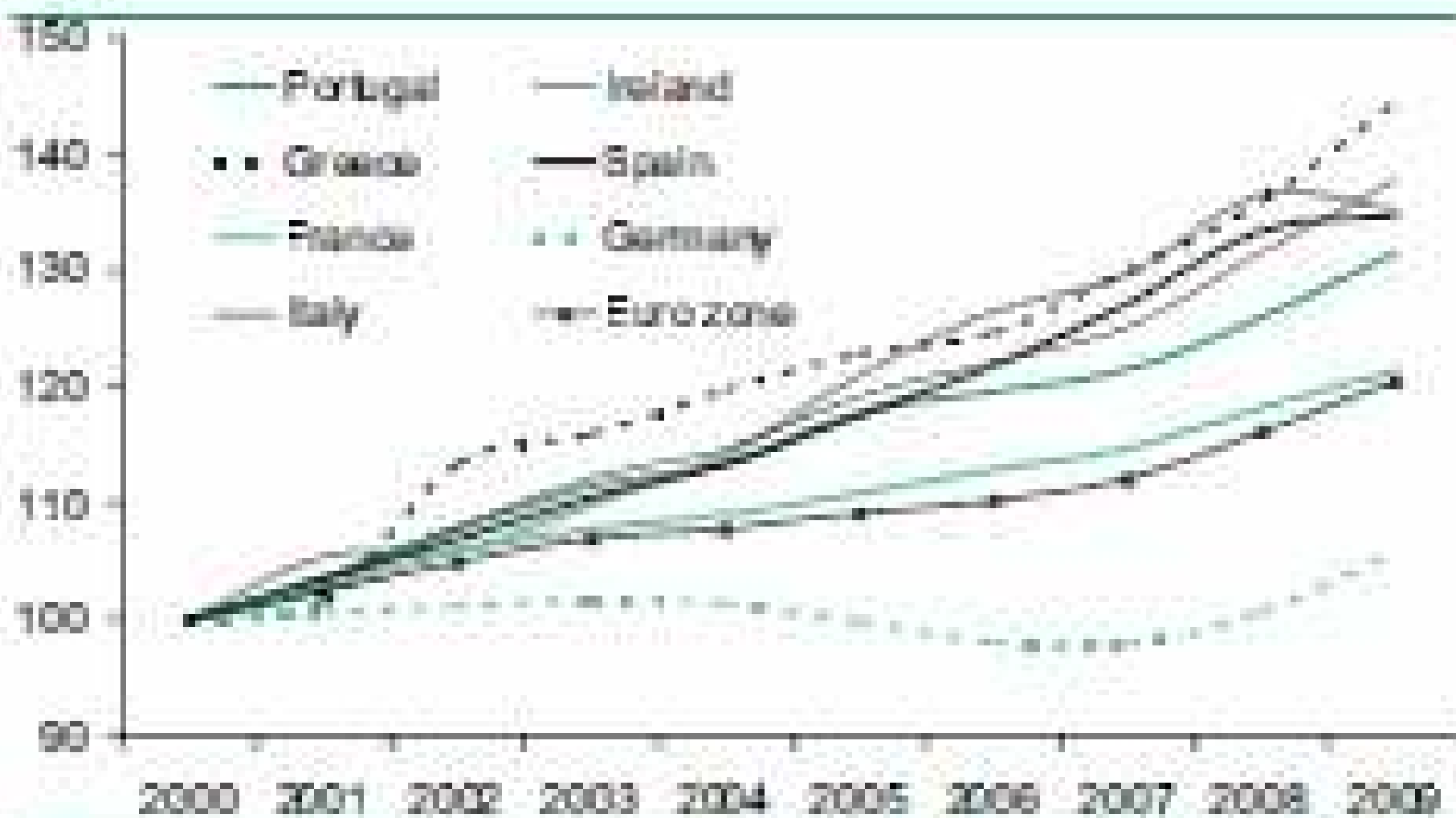


Chart 9

Source: OECD

Chart 11

Net External Financing for Greece, 2010

net disbursements, % of GDP

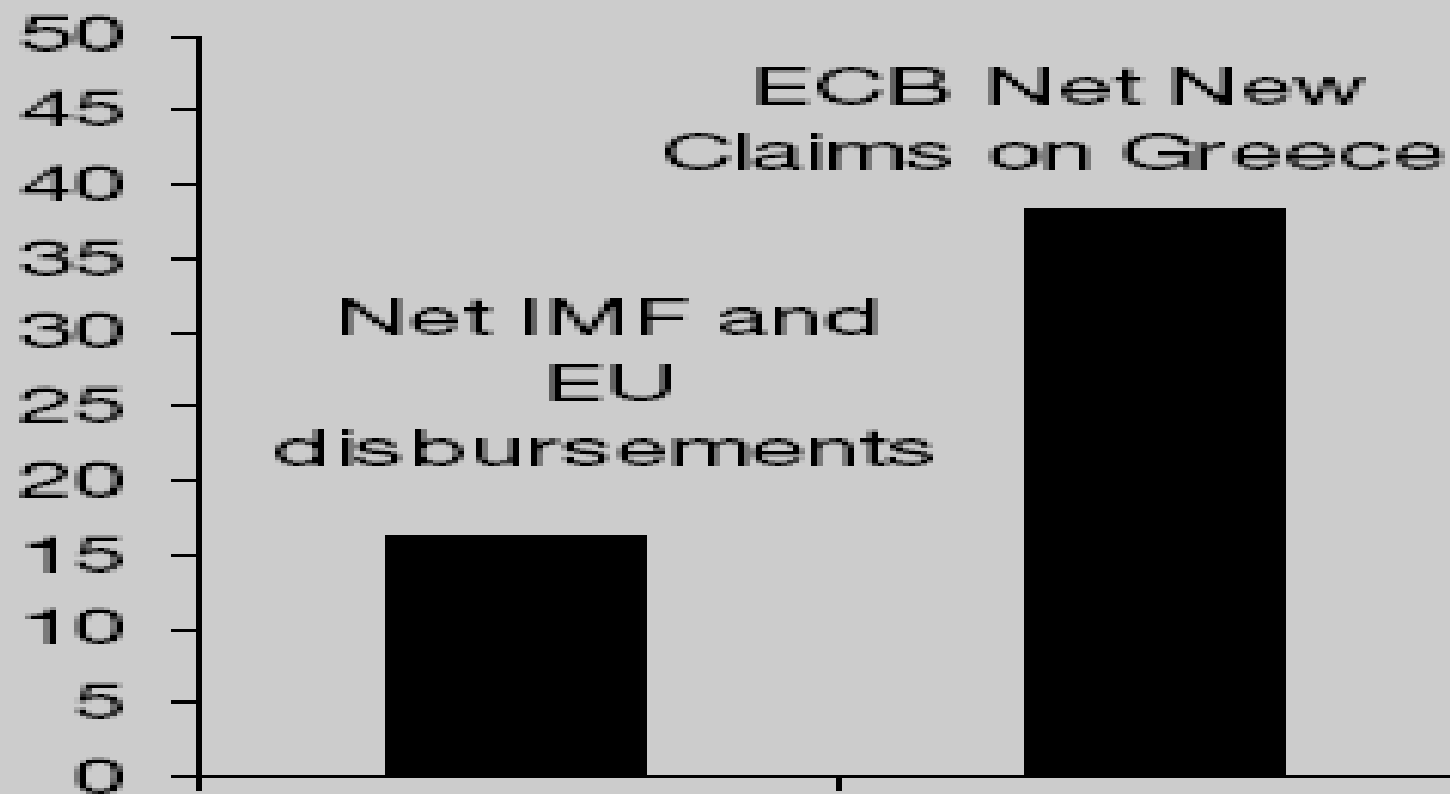
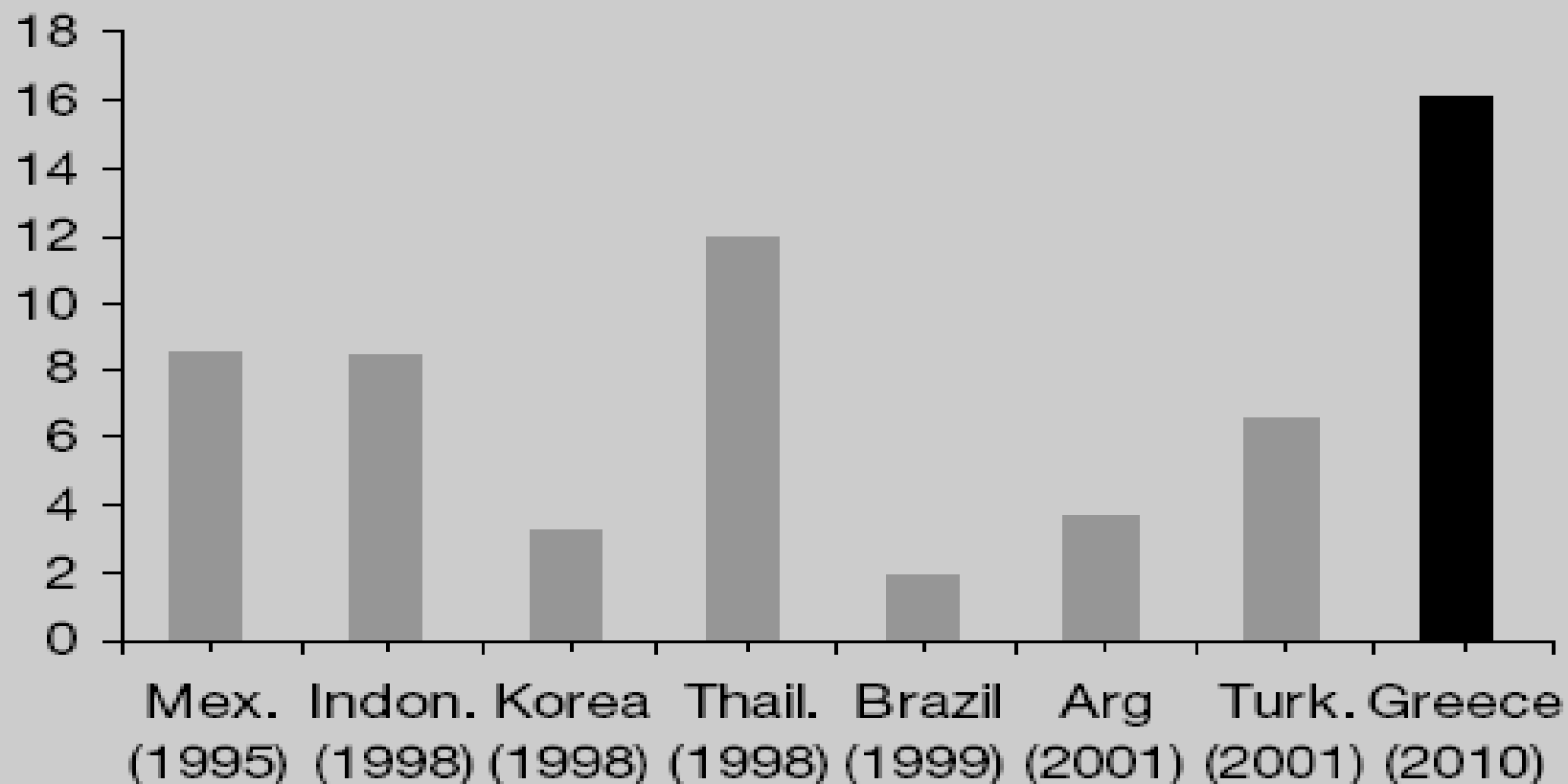


Chart 10

Net Official Support for Countries with Financing Difficulties

net disbursements, % of GDP



ECB exposed to the periphery: outstanding loans from the ECB to banks in Ireland, Greece, Portugal and Spain



Available funds from the Troika, EUR bn

Countries	Guarantee Commitments	Availabilities under AAA
Austria	12.2	12.2
Belgium	15.3	
Cyprus	0.9	
Finland	7.9	7.9
France	89.7	89.7
Germany	119.4	119.4
Greece	12.4	
Ireland	7.0	
Italy	78.8	
Luxembourg	1.1	1.1
Malta	0.4	
Netherlands	25.1	25.1
Portugal	11.0	
Slovakia	4.4	
Slovenia	2.1	
Spain	52.4	
EFSF	440	255
EFSM	60	60
IMF	250	158
TOTAL	750	473

Table 1

Sources: EFSF, BNP Paribas calculations

Foreign exposures to Greece, Ireland and Portugal

Exposures to	Type of exposure	Bank nationality					Rest of the world
		Germany	Other eurozone countries	UK	Japan	US	
Greece	Public sector	26.3	38.7	3.2	0.5	1.8	1.5
	+ Banks	3.9	3.0	4.3	0.5	0.5	1.3
	+ Others	10.1	57.8	7.5	0.9	4.7	4.3
	= Foreign claims	40.3	99.5	15	1.9	6.9	7.1
	+ Other exposures	29.2	33.9	5.3	0.1	36.2	2.4
	= Total Exposure	69.4	133.5	20.4	2.0	43.1	9.5
Ireland	Public sector	3.4	11.4	6.6	1.5	1.5	0.7
	+ Banks	57.8	30.7	37.4	1.8	17.9	10.6
	+ Others	92.8	89.4	116.1	17.7	40.3	25.8
	= Foreign claims	154.1	131.6	160.2	21.0	59.7	37.1
	+ Other exposures	54.3	55.6	64.4	1.5	54.2	20.2
	= Total Exposure	208.3	187.2	224.6	22.5	113.9	57.3
Portugal	Public sector	8.4	33.6	2.6	1.3	1.6	1.5
	+ Banks	18.1	19.5	6.2	0.3	1.4	0.9
	+ Others	13.6	94.1	16.5	0.8	1.5	1.8
	= Foreign claims	40	147.1	25.3	2.4	4.5	4.2
	+ Other exposures	8.5	36.8	8.5	0.4	42.6	1.5
	= Total Exposure	48.5	184.1	33.7	2.8	47.1	5.8

Table 3

Sources: Bank for International Settlements

Os países emergentes: não houve nenhuma desconexão ... mas houveram efeitos diferenciados do choque exógeno.

Com a retomada iniciada em fins de 2009 e a continuidade das Políticas Monetárias expansivas, nos Países Desenvolvidos os Fluxos de Capitais em direção aos Países Emergentes cresceram muito.

Estes países sofrem um superaquecimento: Inflação, Inflação de Ativos, Bolhas Imobiliárias, Bolhas de Créditos e Bolhas nas Bolsas de Valores.

Industrial production

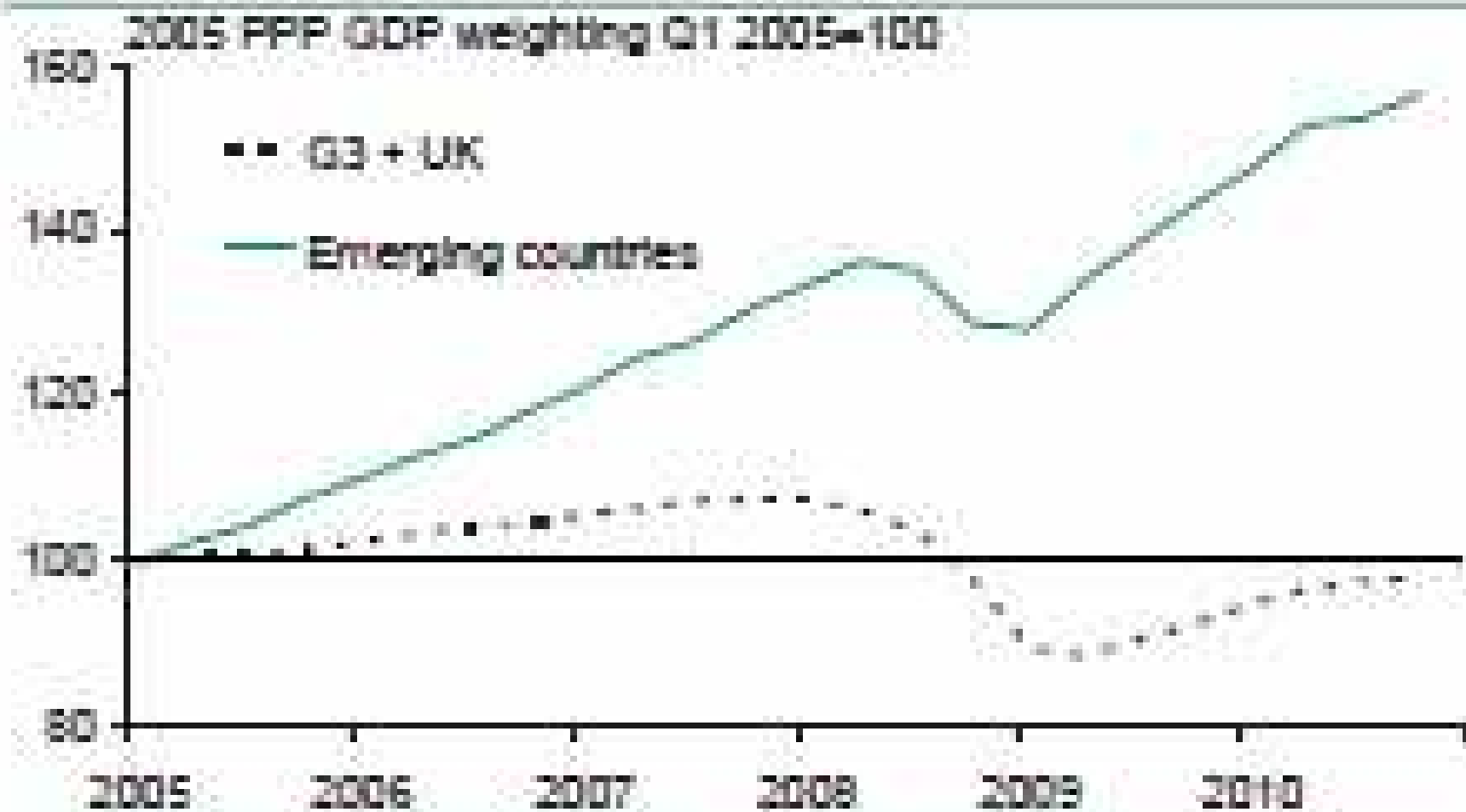


Chart 2

Source: National statistical offices, BNP Paribas

Industrial production

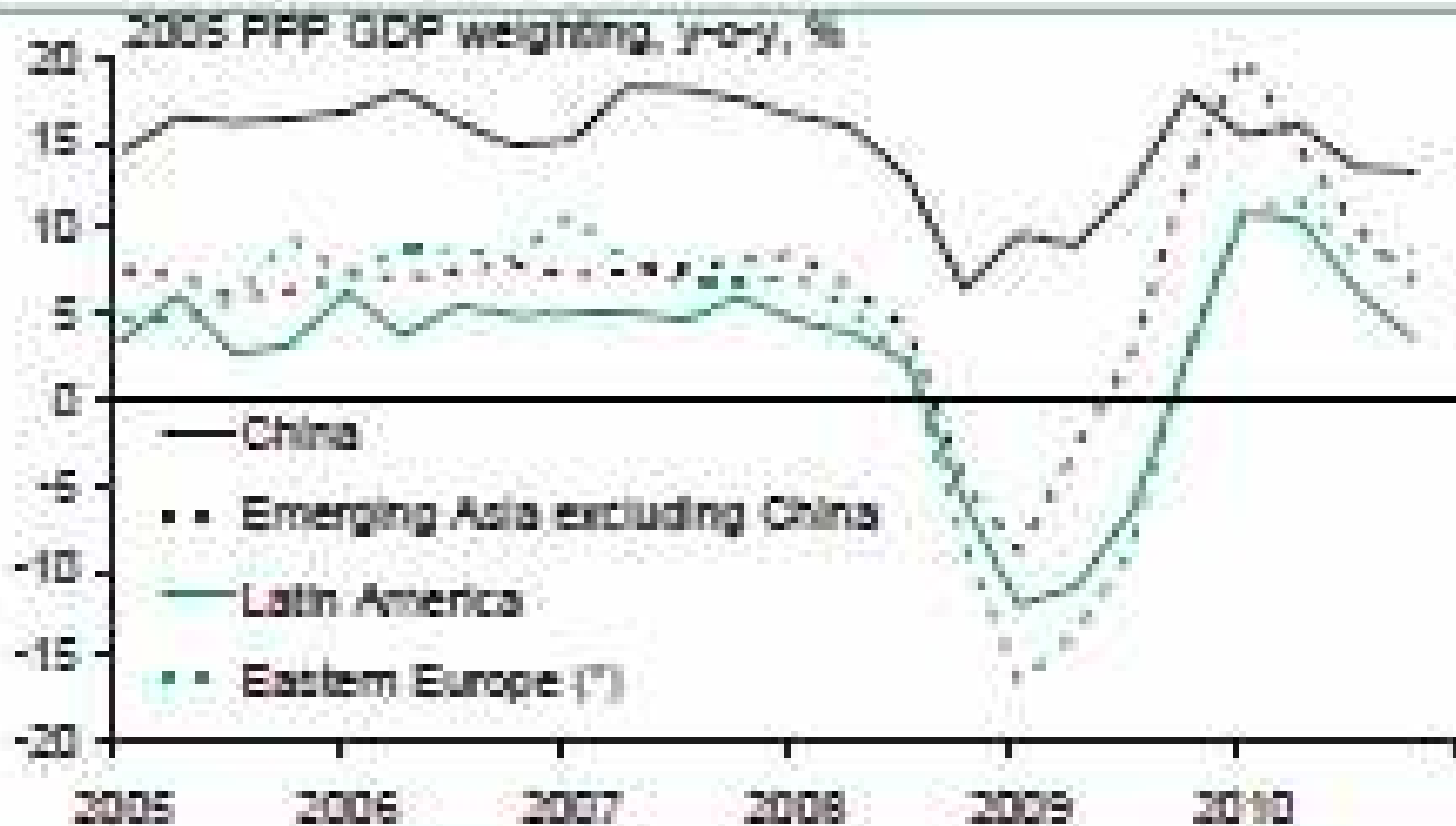


Chart 5

Sources: National statistical offices, BNP Paribas

Private capital inflows to emerging economies

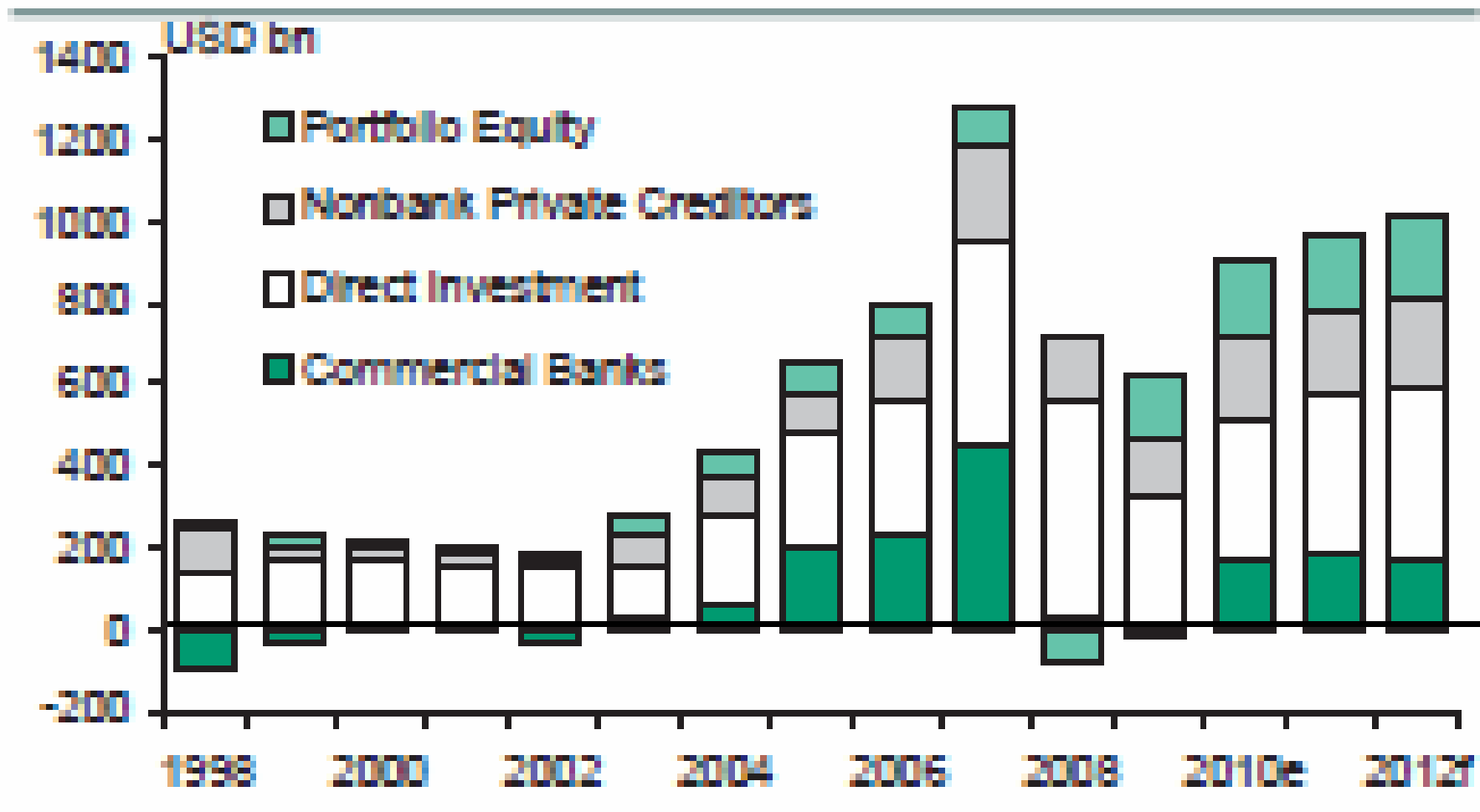


Chart 9

Source: IIF

Commodity prices

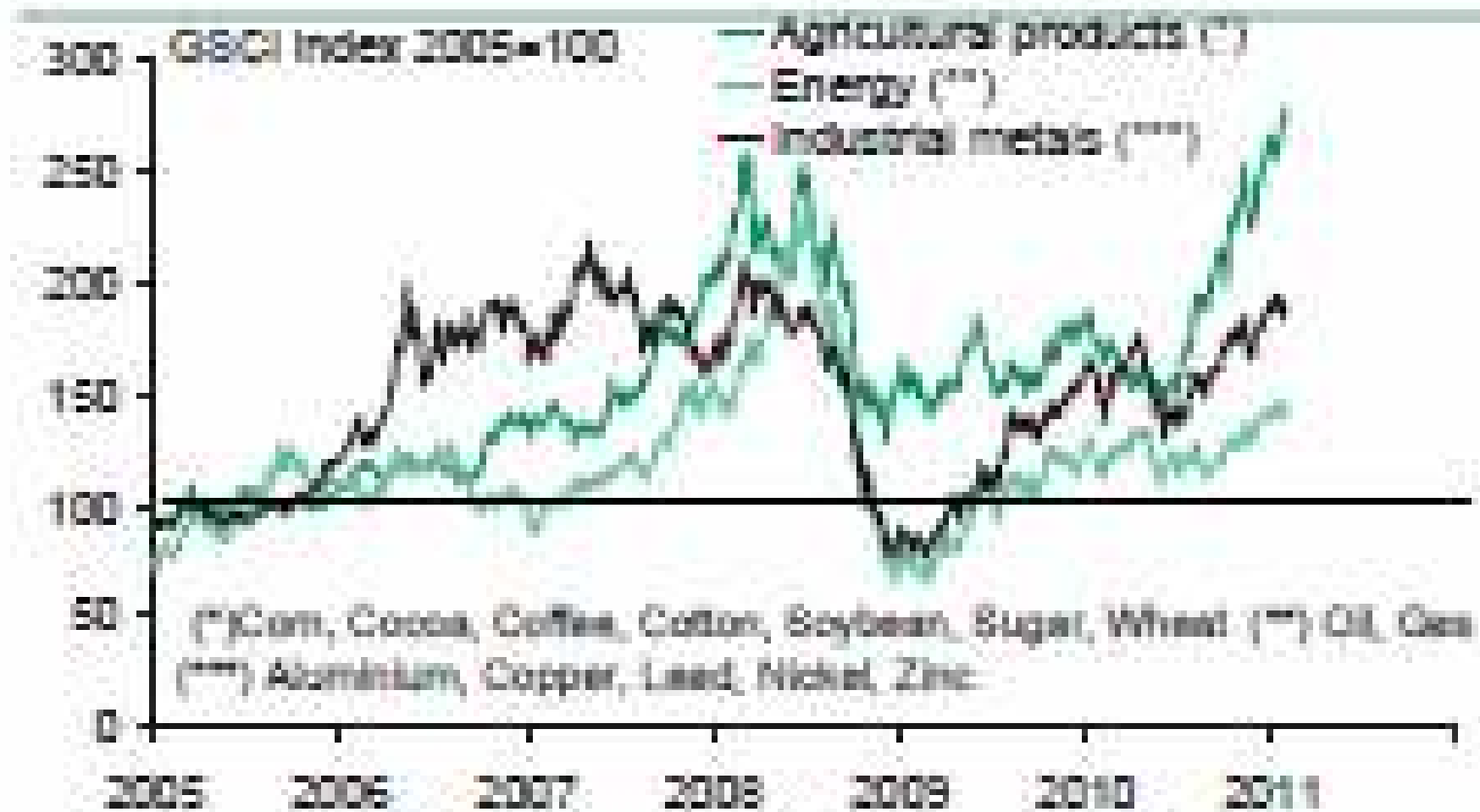


Chart 8

Sources: S&P, BNP Paribas

Domestic bank lending to the private sector

Converted to dollars at the average 2005 exchange rate, y-o-y, %

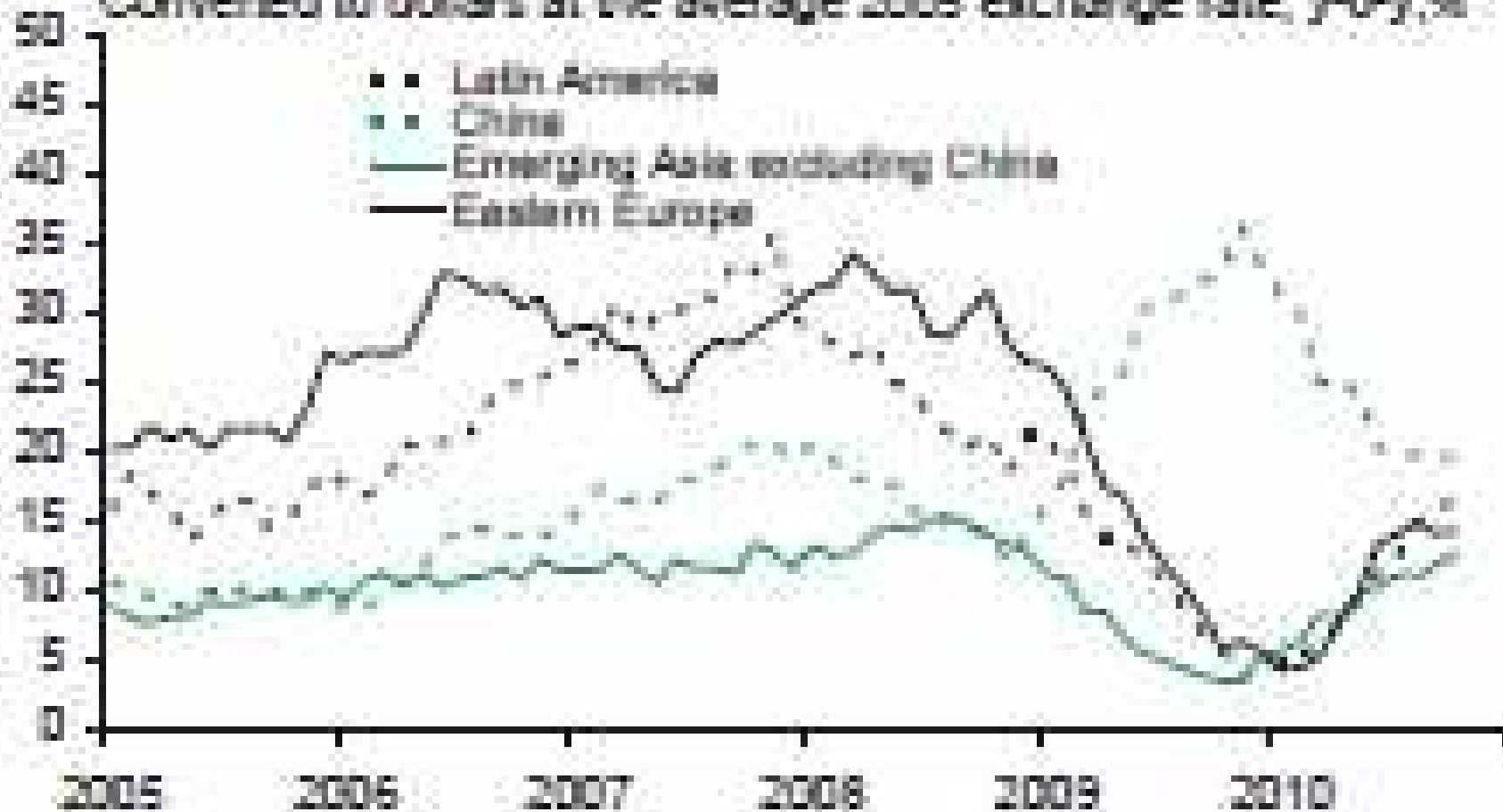
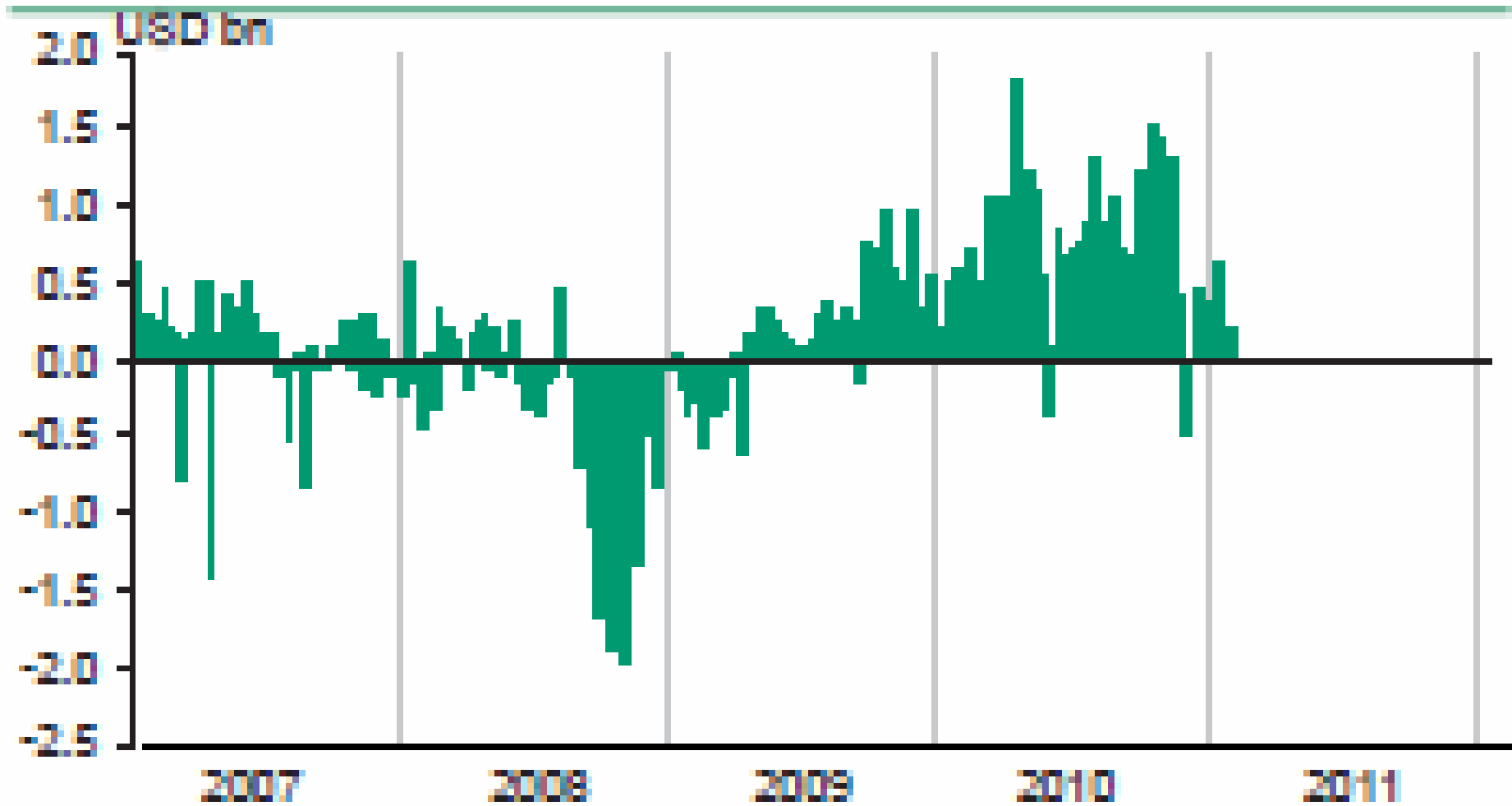


Chart 8

Sources: IMF, central banks, BNP Paribas

Emerging market funds: bond net flows



Emerging market funds: equity net flows

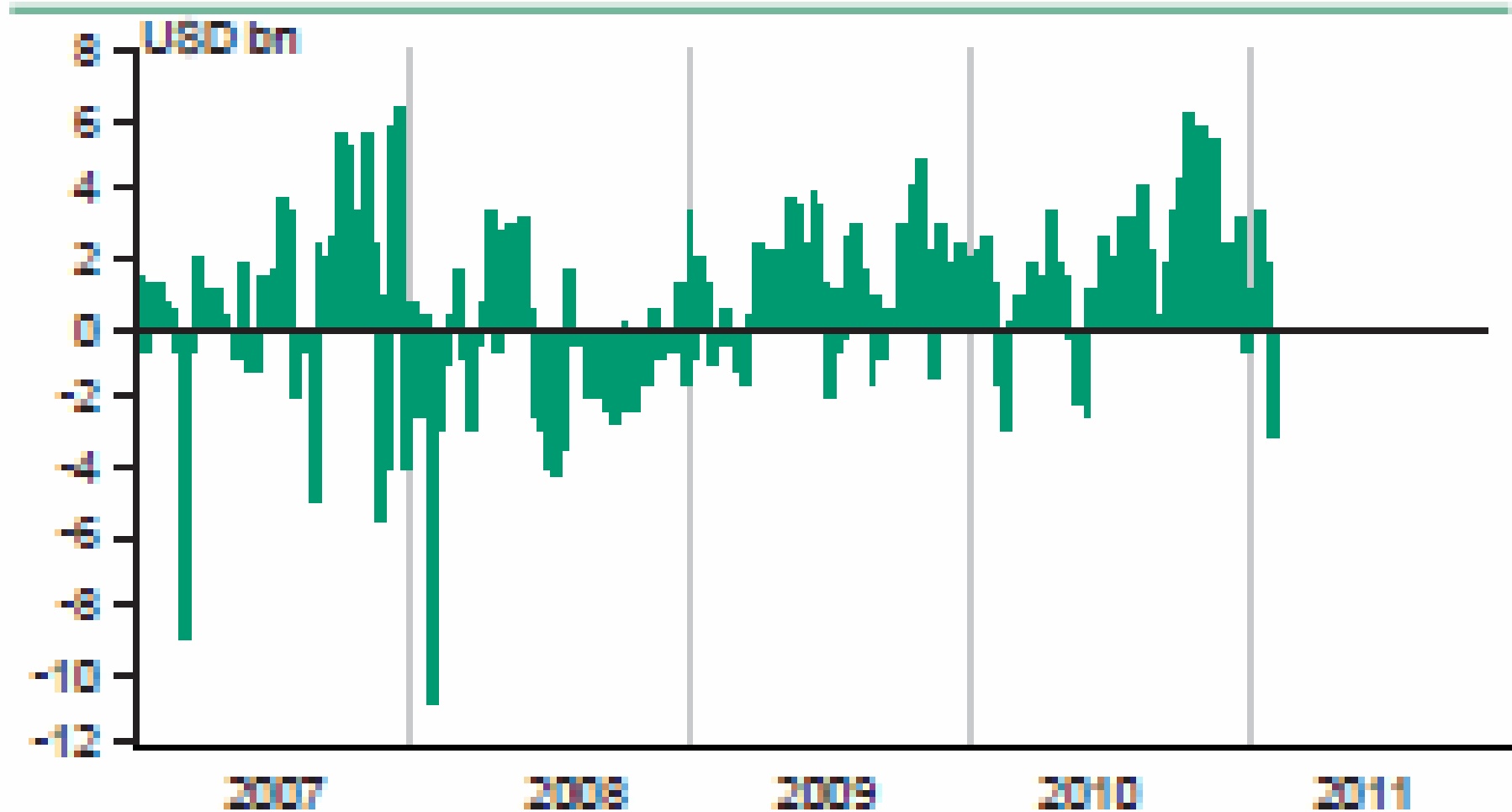


Chart 11

Source: EPFR

Muito Obrigado
hillcoat@univ-paris1.fr